



Desenvolvimento de arranjos musicais para repertórios de música popular brasileira

Tamiris Duarte¹

Este projeto de graduação, é composto de um caderno de arranjos musicais, de um registro fonográfico e de um memorial descritivo dos processos de desenvolvimento e criação dos mesmos. Os arranjos foram escritos ao longo de três anos para as disciplinas de Prática Musical Coletiva e de Arranjos Vocais e Instrumentais, que fazem parte do Bacharelado em Música – Habilitação em Música Popular da UFRGS. Para a realização destes arranjos precisei levar em conta formações instrumentais típicas e atípicas em Música Popular, uma vez que estas foram definidas com base em interesses musicais comuns dos estudantes dos grupos que assim se formavam no ato da matrícula na disciplina. O repertório abrange músicas populares brasileiras, em especial as músicas de tradição afro-diaspórica, e tem como objetivo destacar a importância cultural da música tradicional do Brasil. Assim, canções historicamente apartadas do contexto musical acadêmico, foram estudadas e recriadas em configurações particulares de arranjo. O memorial tem como objetos de análise e reflexão o desenvolvimento dos arranjos nos seguintes aspectos: a escolha do repertório, a orquestração, as opções musicais empregadas, as influências musicais da arranjadora e a importância da bagagem cultural e das particularidades de cada instrumentista que integra o grupo para o qual se escreve. A descrição da trajetória musical da autora desde antes do seu ingresso no curso superior assim como os conhecimentos adquiridos na universidade são partes integrantes do memorial. Pretende-se evidenciar, desta forma, os caminhos percorridos até a composição definitiva dos arranjos. A partir de uma breve apresentação de importantes arranjadores brasileiros como Anacleto de Medeiros e Pixinguinha, suas metodologias e características sonoras, a pesquisa avança em direção às discussões contemporâneas sobre arranjo na música popular. O memorial discute ainda aspectos relacionados à produção fonográfica do registro dos arranjos.

Palavras-chave: Música Popular, arranjos, tradição afro-brasileira, produção fonográfica.

¹ Graduanda, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Música, tamiris.duarte@gmail.com